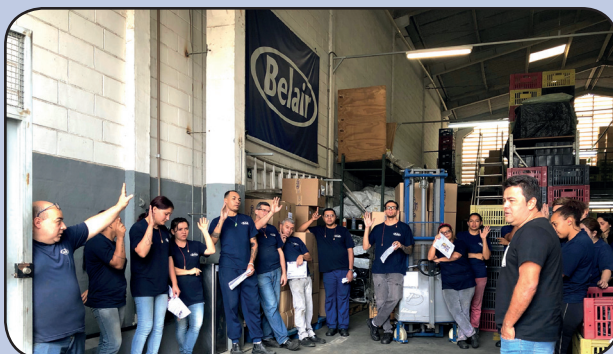
O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA (11) 97522-4886
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1097 | 10 de setembro de 2020

Garantir direitos com renovação da convenção coletiva

A partir desta quinta, dia 10, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá realiza assembleias de mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas por reposição da inflação, aumento real e outras reivindicações. **Páginas 2 e 3**

Garantir direitos com renovação da convenção coletiva

Desde 2017, quando entrou em vigor o desmonte da CLT com a aprovação da reforma trabalhista (lei 13.467/2017), a renovação da convenção coletiva do trabalho passou a ser prioridade máxima a cada data-base da categoria. Neste ano, que tem o complicador da pandemia, não é diferente. Enquanto os alimentos pesam cada vez mais nos bolsos dos trabalhadores e trabalhadoras, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumula alta de 2,93% de novembro de 2019 a agosto de 2020. Ainda restam os índices de setembro e outubro até a nossa data-base em 1º de novembro. Leia matérias na página 3.

Por lei, o negociado prevalece sobre o legislado

A reforma trabalhista tirou vários direitos trabalhistas, criou dificuldades para a organização dos trabalhadores e introduziu a negociação direta do trabalhador com o patrão para determinados itens, com o que discordamos totalmente porque sempre vai sobrar para a parte mais frágil, com o empregador engolindo o empregado.

A mesma lei também prevê a prevalência do negociado sobre o legislado. É nesse ponto que entra o porquê de precisarmos nos mobilizar nas fábricas pela renovação das convenções coletivas do trabalho a cada data-base.

Sem convenção, trabalhadores ficam desprotegidos

Sem a renovação, os trabalhadores ficam totalmente desprotegidos em relação aos direitos conquistados pela categoria, ao longo do tempo, com muita luta. Sem a renovação das cláusulas sociais da convenção coletiva, a alternativa será a negociação por empresa, como ocorre com as empresas do Grupo 10 que se nega a negociar na data-base com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, que coordena a campanha de 54 sindicatos.

Pandemia aumenta preocupação com saúde do trabalhador

A segurança do trabalhador nos locais de trabalho sempre mereceu atenção especial do Sindicato, seja para preservar a saúde dos trabalhadores, seja para garantir os direitos aos acidentados no trabalho ou vítimas de doenças ocupacionais. Neste ano, a pandemia trouxe preocupações adicionais nessa área.

Afinal, recentemente teve um vaivém do governo federal em relação à Covid-19. Um dia após incluir a Covid-19 na lista de doenças ocupacionais, o Ministério da Saúde recuou e divulgou uma portaria no dia 2 de setembro invalidando a medida anterior. Vale ressaltar, contudo, que o STF (Supremo Tribunal Federal) entende que a contaminação por Covid-19 pode ser classificada como doença ocupacional.

No entanto, esse reconhecimento não é automático. O trabalhador precisa passar por perícia no INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) e comprovar que adquiriu a doença no trabalho.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Mobilização nas fábricas começa no dia 10/9

A partir desta quinta-feira, dia 10, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá vai realizar assembleias de mobilização nas fábricas conforme calendário nesta página. Participação de todos é importante para fortalecer a nossa luta.

Calendário das assembleias da Campanha Salarial 2020

DATA	DIA SEMANA	EMPRESA	HORÁRIO
10/set	quinta-feira	Tanesfil	7h
		Tenneco	13h
11/set	sexta-feira	Waltermic	7h
		Jardim Sistemas	14h
14/set	segunda-feira	Formigari	14h
15/set	terça-feira	Plasmetel	14h
16/set	quarta-feira	Lincoln Elétric	13h
17/set	quinta-feira	Paranapanema	14h
18/set	sexta-feira	Maxion	6h

O Metalurgico 1097 -265x365_1009_FINAL.indd 2 09/09/2020 20:18:42

Entrega de pauta será entre 21 e 25/9

A Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, que coordena a Campanha Salarial de 54 entidades, entre as quais o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, vai entregar a pauta de reivindicações aos grupos patronais entre os dias 21 e 25 de setembro. Neste ano, a entrega será virtual. Confira no quadro as principais reivindicações da categoria.

Principais reivindicações

- REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO COM AUMENTO REAL
- PISO SALARIAL COM REAJUSTE ACIMA DA INFLAÇÃO
- RENOVAÇÃO DAS CLÁUSULAS SOCIAIS DA CONVENÇÃO COLETIVA DO TRABALHO
- HOMOLOGAÇÃO NO SINDICATO
- NÃO À UTILIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA
- NÃO AO TRABALHO TERCEIRIZADO
- SAÚDE E SEGURANÇA NO LOCAL DE TRABALHO E PROTEÇÃO PERMANENTE CONTRA A COVID-19

Alimentos pesam cada vez mais aos trabalhadores

Uma grande rede de varejo oferecia, em anúncio pela internet, pacote de 2kg de arroz agulhinha por mais de R$ 16, parcelados em duas vezes, um valor que, não faz muito tempo, era suficiente para comprar 5kg do produto. Este exemplo fala por si o quanto os alimentos estão pesando cada vez mais no bolso dos trabalhadores. Enquanto isso o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), considerado a inflação oficial, foi de 0,24% em agosto, acumulando nos oito primeiros meses de 2020 inflação de apenas 0,70% e 2,44% em 12 meses, conforme dados divulgados nesta quarta-feira, dia 9, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Como é possível inflação tão baixa? Com certeza muitos estão questionando como é possível uma inflação tão baixa com alimentos tão caros. Em abril e maio, em vez de inflação, teve deflação de, respectivamente, -0,31% e -0,38%, segundo o IBGE. A explicação do governo é que os combustíveis e a passagem de avião (quando ninguém podia viajar por causa da pandemia) derrubaram a inflação.

Agora, não há como esconder a inflação dos alimentos. Para o governo, os vilões dos aumentos nos preços de alimentos são o dólar porque muitos itens dependem da importação, o crescimento das exportações para a China e a própria população que está comprando mais devido ao auxílio emergencial e também porque muitas pessoas estão comendo mais em casa por causa da pandemia.

Cesta básica custa mais de 50% do mínimo. Segundo dados divulgados no dia 4 de setembro pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), alimentos básicos, como feijão, arroz, leite, óleo, tomate, batata e cebola, aumentaram para o consumidor 8,5% em 12 meses. Já a cesta básica custava em São Paulo, em agosto, R$ 539,95, mais da metade do salário mínimo de R$ 1.045. Ou seja, os preços dos alimentos estão atingindo, principalmente, a população de baixa renda.

INPC acumula alta de 2,93% desde novembro/2019

Faltando índices de dois meses (setembro e outubro) até a nossa data-base em 1º de novembro, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumula de novembro de 2019 a agosto de 2020 alta de 2,93%. Segundo dados divulgados pelo IBGE nesta quarta-feira, dia 9, o INPC de agosto ficou em 0,36%. No mês, o grupo alimentos subiu 0,80%.

Trabalhadores aprovam acordo da PLR por 2 anos

Diretores do Sindicato em assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras da Marelli

Em assembleia realizada no dia 3 de setembro, por ampla maioria, os trabalhadores da Marelli aprovaram o acordo da PLR válido por dois anos. Neste ano, a PLR aprovada é de R$ 4.000 no total. Em 2021, a PLR fechada é de R$ 5.000, com correção pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

O diretor Loyola destaca que o acordo foi uma importante conquista que resultou da união dos trabalhadores em torno do Sindicato, num ano tão atípico como este devido à pandemia do coronavírus. Com os trabalhadores com contrato suspenso ou com redução de jornada e salário, conforme MP 936, no período em que, a cada ano, o Sindicato e a comissão negociam a PLR com a Marelli, muitos companheiros nem acreditavam mais que teriam o benefício neste ano.

A negociação foi das mais difíceis, mas o Sindicato e a comissão venceram mais uma batalha em prol dos trabalhadores com o acordo da PLR. Agora está se iniciando a Campanha Salarial 2020. Então, precisamos nos mobilizar em defesa da nossa convenção coletiva do trabalho que é um alicerce de direitos dos trabalhadores conquistados pela categoria metalúrgica com muita luta ao longo do tempo. Só com luta e unidade teremos conquistas também nesta Campanha Salarial.

| Cluster |
Acordo coletivo é renovado

Diretor Pedro Paulo com trabalhadores da Cluster

Os trabalhadoras da Cluster aprovaram, em assembleia realizada nesta terça-feira, dia 8, a renovação do acordo coletivo, com os seguintes pontos: convênio médico, vale alimentação e banco de horas, informa o diretor Pedro Paulo. O Sindicato também falou da Campanha Salarial, que será muito difícil diante das atuais circunstâncias, e da importância da mobilização no Chão de Fábrica.

| Retífica Andreense |
Aprovada proposta da PLR

Diretor Tarzan com os trabalhadores da Retífica Andreense

Os trabalhadores da Retifica Andreense aprovaram a proposta da PLR 2020 e vão receber o benefício em parcela única no dia 30 de outubro, informa o diretor Tarzan. A assembleia foi realizada nesta quarta-feira, dia 9, quando o Sindicato alertou os companheiros que as negociações nesta Campanha Salarial serão complicadas pois a pandemia é uma dificuldade a mais.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Editoração Eletrônica: Neusa Taeko